

ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

Seminário: “mais um gênero discursivo, pois sua composição (discussão oral, apoiada em textos escritos, estruturada em apresentação do tema, discussão e avaliação final, ou seja, envolvendo seqüências textuais expositivas, descritivas, argumentativas e/ou narrativas) estrutura-se de acordo com necessidades comunicativas dos membros de um grupo social (no caso, alunos e professores), usando estruturas linguísticas semi-formais com o objetivo de estudar e refletir sobre certo tema (BEZERRA, 2003, p. 4).

Referência completa: BEZERRA, M. A. “**Seminário**” mais que uma técnica de ensino: um gênero textual. Trabalho apresentado em congresso, 2003. (mimeo).

Orientações gerais:

- Cada pessoa escolherá um papel com o nome de um seminário. Os grupos serão formados por todos que pegarem papéis com o mesmo nome do seminário.
- A organização do grupo (quando houver) é para facilitar a apresentação do seminário, mas cada membro será avaliado individualmente por sua atuação.

Etapas:

- Ler a referência básica indicada para o seminário. Se possível e necessário, ler outros materiais sobre o tema e utilizá-los na apresentação, sempre citando a fonte (de acordo com a ABNT) de tudo que for utilizado, evitando o plágio.
- Fazer anotações, fichamento, estudando bem o material.
- Organizar em grupo a melhor forma de apresentar o texto: uso de slides, dinâmicas, vídeos, charges e outros recursos são possíveis. Isso depende do tema e do que o grupo considerar mais adequado.
- Apresentar o seminário durante 50 minutos, seguido de 10 minutos para questões.

Questões específicas:

- Ao preparar a apresentação, pensar no público-alvo (alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo), em formas de auxiliar seu processo de formação e atuação na educação básica.
- Deve-se pensar também, na preparação, em formas de manter sua atenção e participação durante o seminário. O professor da disciplina auxiliará em questões mais técnicas, como disponibilizar recursos necessários (*data-show*, impressão...).
- O seminário deverá ser organizado em forma de exposição dialogada, ou seja, sempre permitindo participação do público, como em uma aula.
- Cada espectador do seminário deverá fazer duas ou mais questões escritas. Algumas questões serão lidas oralmente e direcionadas ao grupo no tempo dedicado à discussão, após o seminário. Todas as questões deverão ser entregues ao professor da disciplina ao final de cada apresentação.

Para avaliação, será considerado:

- envolvimento e seriedade dos alunos no processo de estudo, preparação e atuação no seminário;
- postura no seminário – desejável que seja autônoma, didática, crítica e coerente com a situação de comunicação (ou seja: um seminário em universidade);
- relação dialógica com o grupo que assiste e participa do seminário;
- participação ativa nos seminários dos colegas;
- elaboração das questões a cada seminário;
- capacidade de articular textos lidos a propostas na área de educação do campo;
- criatividade na proposta e realização do seminário.

Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL
<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>

CRONOGRAMA (Ver detalhes na proposta do Seminário Integrador):

Seminário 1: Didática e democratização do ensino.

Referência básica: LIBÂNEO, José Carlos. Didática e democratização do ensino. In: LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 33-50.

Data de apresentação:

Roda de conversa 1: tipos de aula.

Seminário 2: Educação, escola e professores.

Referência básica: PILETTI, Claudino. Educação, escola e professores. In: PILETTI, Claudino. *Didática geral*. São Paulo: Ática, 1995, p. 9-24.

Data de apresentação:

Roda de conversa 2: organização do Tempo-Comunidade.

Seminário 3: Egresso do curso Licenciatura em Educação do Campo.

Referência básica: BRITO, Márcia Mariana Bittencourt; MOLINA, Mônica Castagna. Estudo com egressos da Licenciatura em Educação do Campo da UNB no contexto da expansão da educação superior. *Anais do XXIV Seminário Nacional UNIVERSITAS/BR*. Universidade Estadual de Maringá – 18 a 20 de maio de 2016, p. 1723-1746. Disponível em: <http://www.ppe.uem.br/xxivuniversitas/anais/trabalhos/e_7/7-012.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Data de apresentação:

Roda de conversa 3: A máquina está a serviço de quem?

Seminário 4: Práticas socioculturais e a educação matemática nas escolas do campo.

Referência básica: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Educação Matemática do Campo* / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014, p. 21-42.

Data de apresentação:

Roda de conversa 4: materiais didáticos para escolas do campo.

Seminário 5: Escolas multisseriadas.

Referência básica: HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. A multissérie e pauta: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo. In: MUNARIM, Antônio et al. (Orgs.). *Educação do campo: políticas públicas, territorialidades e práticas pedagógicas*. Florianópolis: Insular, 2011, p. 123-143.

Data de apresentação:

Roda de conversa 5: atividades didáticas para ensino de Ciências da Natureza e Matemática.

Seminário 6: Recursos tecnológicos no ensino básico.

Referência básica: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Plugados no ensino de Ciências. In: *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Ciências da Natureza no Ciclo de Alfabetização*. Caderno 08 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015, p. 58-72.

Data de apresentação:

Recurso Educacional Aberto do projeto REALPTL
<http://realptl.portugueslivre.org/realptl/>

Avaliação final. Data:



Este Recurso Educacional Aberto, de autoria de Daniervelin Pereira, membro do projeto REALPTL, está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.